

CYCLO R-Líquido

Suspensão concentrada (SC) com 237,7 g/L ou 18,5% (p/p) de cobre (sob a forma de hidróxido) e 45 g/L ou 3,5% (p/p) de metalaxil

Autorização de venda nº 0671 concedida pela DGAV

FUNGICIDA SISTÉMICO PARA O CONTROLO DO MÍLDIO

MODO DE ACÇÃO

CYCLO R-Líquido é um fungicida sistémico, com actividade preventiva e curativa, que contém metalaxil (grupo das fenilamidas) e cobre (na forma de hidróxido) do grupo dos inorgânicos.

O metalaxil inibe a síntese dos ácidos nucleicos, actuando na RNA polimerase I e o cobre inibe vários processos metabólicos, actuando em diversas enzimas.

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doença	Época de Aplicação	Concent. (mL/hL)	Volume de calda (L/ha)	Dose (L/ha)	N.º Máx. Tratamentos /Ano
Videira	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	Efectuar os tratamentos de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, em condições favoráveis à doença, iniciar os tratamentos após a floração, até ao fecho dos cachos (BBCH68/69-79). A persistência biológica do produto é de 12 a 14 dias.	400	500 - 1000	2 - 4	Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar um máximo de 2 tratamentos por ano cultural, com este fungicida ou outros com o mesmo modo de acção (fenilamidas).
Tomateiro (estufa)	Míldio (<i>Phytophtora infestans</i>)	Tratar após floração, em condições favoráveis à doença (BBCH 69-89). A persistência biológica do produto é de 10 a 12 dias.	400	600 - 1000	2,4 - 4	
Morangueiro (estufa)	Podridão da coroa e rizoma (<i>Phytophtora cactorum</i>)	Iniciar os tratamentos após a floração (BBCH 61) e 10-12 dias depois.	-	600 - 1000	3 - 4	
Alface (ar livre)	Míldio (<i>Bremia lactucae</i>)	Iniciar os tratamentos após a crise de transplantação e tratar em condições favoráveis à doença. A persistência biológica do produto é de 10 a 12 dias.	-	500 - 1000	3 - 4	

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Não aplicar durante a floração. Para evitar o desenvolvimento de resistências, não realizar mais de 2 tratamentos com este fungicida ou outro contendo fenilamidas.

Não se deve aplicar este produto nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia após as aplicações repetidas do mesmo, ou de outros produtos com o mesmo modo de acção (fenilamidas).

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto até obter uma mistura homogénea e completar o volume de água, agitando sempre. Evitar deixar a calda em repouso.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda: 500-1000L/ha (videira e alface); 600-1000L/ha (tomateiro e morangueiro)

INTERVALO DE SEGURANÇA

21 dias em alface (ar livre), 28 dias em tomateiro (estufa), 40 dias em morangueiro (estufa) e 56 dias em videira.

LIMITE MÁXIMO DE RESÍDUOS (LMR)

A utilização deste produto pode dar origem a resíduos nos produtos agrícolas. O respectivo Limite Máximo de Resíduos (LMR), permitido por lei, para cada cultura/substância activa pode ser consultado na Base de Dados da Comissão Europeia em: http://ec.europa.eu/sanco_pesticides/public/index.cfm

PROTECÇÃO INTEGRADA



Cumpridos os princípios gerais da Protecção Integrada pelos utilizadores profissionais, todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Ficha de segurança fornecida a pedido.

- Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos duradouros.
- Este produto contém metalaxil. Pode provocar reacções alérgicas.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto
- Eliminar o conteúdo/embalagem em locais adequados à recolha de resíduos perigosos.
- Recolher o produto derramado.
- Não contaminar a água com o produto ou com a sua embalagem.
- Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
- Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 10 metros em videira e de 5 metros em morangueiro.
- Para protecção dos organismos do solo e plantas não visadas não aplicar este produto ou qualquer outro produto que contenha cobre no mesmo solo agrícola a doses superiores a 8 kg s.a./ha/ano.
- Usar luvas adequadas durante a preparação da calda e aplicação do produto. Usar vestuário de protecção impermeável e botas de borracha durante a aplicação do produto.
- Após o tratamento lavar bem o material de protecção tendo cuidado em lavar as luvas por dentro.
- Impedir o acesso a pessoas às áreas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Na entrada dos trabalhadores nas zonas tratadas estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas e calças.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA, ECOTOXICOLÓGICA E AMBIENTAL



ATENÇÃO

EMBALAGENS

Embalagens de 250mL, 500 mL, 1L, 5L e 20L.

CYCLO R-Líquido é um produto de INDUSTRIAS AFRASA, SA. Distribuído por EPAGRO – Serviços Agrícolas, Lda.